

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

ESTIGMA SOCIAL DO SUJEITO SUICIDA

Maria Júlia Dias Roque de Oliveira (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Tainá da Silva Lopes (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Prof. Dra. Márcia campos Andrade (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

Contato: mjpiassa@gmail.com

Palavras-chave: Estigma Social. Suicídio. Relação sujeito-meio. Psicologia social.

O suicídio acontece em diferentes classes de pessoas, civilizações e momentos históricos. Na história da humanidade possuiu diferentes conotações sociais e psíquicas, além de ser circundado de questões morais e éticas as quais remetem ao suicídio, como uma transgressão, como um tabu, como um distúrbio mental. De acordo com a pesquisa bibliográfica sobre as obras referentes ao tema em Emile Durkheim, Erving Goffman, Michel Foucault, entre outros pensadores sociais, verifica-se que classificações desse tipo corroboram para a estigmatização do sujeito e da família. Estigma social seria como uma marca que desvaloriza e deteriora o portador diante do outro, pode ser uma marca física ou social e possui um caráter discriminatório, que marginaliza ou exclui seu portador. O Estigma social do sujeito suicida será pesquisado, neste trabalho em seu caráter histórico-cultural. Entendendo ser o conhecimento como construção humana que, em sua forma qualitativa, compreende a ciência como uma produção única que está intimamente relacionada à cultura e à organização social. Nessa perspectiva, a pesquisa será desenvolvida a partir da abordagem Psicologia Social Crítica, com o objetivo de compreender a conexão entre o indivíduo e a sociedade na qual está inserido, e como o indivíduo se constitui em um constante processo de dependência e interdependência em relação a seus semelhantes de modo a entendê-lo como integrante ativo de grupos sociais. Dessa forma, busca-se compreender a relação entre suicídio, julgamento moral e estigma através de uma pesquisa bibliográfica e pesquisa de opinião por meio de uma enquete. A referência metodológica é a Pesquisa Qualitativa, possuidora de destaque nas ciências sociais ao trabalhar com os motivos, aspirações de crenças e valores das ciências, visa-se a compreensão, a interpretação de significados, bem como aprofundamento desses. Utilizando, portanto, uma amostra aleatória em um ponto de fluxo e com acesso a pessoas de diferentes contextos sociais, objetivando verificar no discurso popular a presença de estigma

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

social relacionado ao sujeito suicida. Para analisar o conteúdo das respostas à enquete utilizaremos a modalidade de análise de conteúdo temática, esta consiste em analisar o conteúdo de uma mensagem (nesse caso as respostas), através da decomposição da conjunção dos elementos das mensagens, que dependem da natureza da pesquisa e do contexto. Caso seja positiva a presença de estigmas sociais relacionados ao sujeito suicida, pretende-se conhecer como ocorre esse processo, quais as influências e os preconceitos envolvidos. Dessa forma, esse projeto entenderá o suicídio como um fenômeno social, contrapondo a visão da sociedade contemporânea que ainda o entende como uma transgressão de cunho religioso e social, um tabu ou um ato associado a um distúrbio mental. Espera-se, portanto, contribuir com a problematização deste tema, construindo uma visão mais ampliada para o entendimento do sujeito suicida de uma forma crítica e humanizadora, questionando os possíveis julgamentos morais e estigmas a ele atribuídos.